

Biblioteca Anarquista



Uma Breve Introdução: Individualismo Anarquista

Max Autonomy

Max Autonomy
Uma Breve Introdução: Individualismo Anarquista
28 de março de 2024

<https://www.freespiritanarchist.com/post/a-brief-introduction-individu>

Título original: A Brief Introduction: Individualist-Anarchism.

Tradução: Contraciv.

bibliotecaanarquista.org

28 de março de 2024

A primeira vez que me deparei com o termo "individualismo" de forma positiva foi lendo o texto pouco conhecido 'The Soul of Man Under Socialism' de Oscar Wilde. Ponderei muito sobre como melhor resumir o individualismo anarquista. É uma tarefa e tanto, dada a variedade de vertentes e suas aparentes contradições. Escolhi o texto de Oscar Wilde porque foi minha 'saída' das formas tradicionais de socialismo ou coletivismo. Antes de lê-lo, minha vida era ordem, disciplina e dedicação a uma Causa cuja própria dedicação era a si mesma, apesar de reivindicações grandiosas. A Causa irá sugar você até a última gota e deixá-lo desiludido e confuso. Está repleta da lógica autoritária do Estado e do industrioso, moralismo, hierarquia e repressão. Todos esses são sinônimos da Boa Causa. Em um mundo burguês, 'bom' é morte, exploração e a contínua destruição da Mãe Terra. O partido, o sindicato e inúmeros corpos políticos negociam o mesmo óleo de cobra e modos disciplinadores. Que espetáculo vil de se testemunhar, quão difícil é manter-se fiel a si mesmo.

Wilde se refere repetidamente ao socialismo individualista como oposto a um 'Socialismo de Quartel' e a um socialismo repressivo - onde as necessidades das pessoas são atendidas e o desenvolvimento como indivíduos é encorajado em todas as áreas, ciência, filosofia e artes de sua escolha. Seu socialismo não é construído sobre um grande desenho, usando a lógica do Estado, do dever, e assim por diante, para compelir as atividades de alguém. Ele não possui nenhuma das lisonjas concedidas a um estado de viver na pobreza, no qual muitos socialistas se aventuram, romantizando a desesperança. Está decididamente focado no desenvolvimento da liberdade e autonomia individuais. Wilde elogia o ladrão, afirmando que é uma pessoa de maior caráter que rouba em vez de receber caridade. Ele também critica os doadores de caridade por prolongarem o sofrimento dos pobres. Assim como Wilde, muitos dos primeiros individualistas eram socialistas (de um tipo) e acreditavam que o valor total do trabalho de um trabalhador deveria ser apenas deles.

Para ser claro, não estou me referindo ao 'Individualismo' de maneira compreendida no léxico popular. Estou me referindo ao individualismo anarquista, que reconhece não apenas a vontade coletiva (a vontade de seus líderes e pastores), mas o capitalismo e o Estado como inimigos de sua própria vontade - e esses desejos são tão únicos e numerosos quanto os defensores do individualismo. Como tal, os individualistas estiveram envolvidos em várias atividades ao longo dos séculos: organização pacifista,

construção de instalações educacionais baseadas em pedagogia libertária, colônias utópicas (popularizadas na América do Sul), mantendo-se à parte, observando as estrelas e conspirando contra os inimigos de seus desejos.

Há exemplos de anarquistas individualistas que recorreram a atos violentos contra o Estado e o capital - a Gangue Bonnot, as Células de Conspiração pelo Fogo e a Federação Anarquista Informal, para citar alguns. É importante lembrar que esses grupos não definem a filosofia e muitas vezes são usados para bode expiatório de individualistas e anarquistas (se o leitor considera isso justo ou não). Foi, de fato, Luigi Galleani, um insurrecionalista e comunista anarquista, que popularizou retaliações violentas contra o Estado e o capital através da Propaganda pelo Feito. No entanto, muitos desprezariam seu anti-organizacionalismo como uma forma de individualismo.

Dada a tapeçaria multifacetada de vontade, miríades de interesses e desejos pessoais de seus defensores, é difícil definir claramente o 'individualismo anarquista'. A natureza voluntária dos modelos organizacionais anarquistas (frequentemente mencionada por Emma Goldman) sugere que mesmo dentro daqueles focados na Causa do socialismo, o indivíduo permanece uma característica essencial dentro do processo decisório. O individualismo também pode ser percebido no que Bookchin chama (de forma pejorativa) de 'anarquismo de estilo de vida' - movimentos contraculturais e outros estilos de vida alternativos. Seu latente stalinismo transparece em seu descarte da ética anarquista fundamental. Se ele tivesse feito sua pesquisa, descobriria que os anarquistas sempre vincularam sua política de libertação ao presente e, como tal, pioneirizaram muitos novos modos de viver - experimentos em estabelecer residência, direitos reprodutivos femininos e liberdade sexual (para citar alguns). A ligação entre meios e fins dentro do anarquismo não se encerra no plano político ou organizacional. 'Libertação' não é algo distante para ser adiado após a morte. Se a libertação significa alguma coisa, significa algo aqui e agora.

Muitos detratores do anarquismo têm usado o termo Individualista ou estilista de vida contra os anarquistas como um insulto ou para desacreditar as ideias do anarquismo ao longo da história. Alguns de nós nos sentimos confortáveis, felizes até, com a palavra dirigida a nós. Em minha mente, o individualismo é o mais puro (por falta de um termo melhor) do pensamento anarquista. Repousa sobre axiomas que são as bases fundamentais de todas as tendências anarquistas: que uma pessoa é sua

e que métodos estatais e disciplinares devem ser rejeitados junto com todas as autoridades externas. Isso não é rejeitar a cooperação; como mais os primeiros individualistas teriam organizado comunidades em toda a América do Sul ou colônias ao redor do globo para viver dos frutos de seu trabalho? Em vez disso, os individualistas tendem a se organizar com base no interesse próprio, acordo mútuo e ganho.

Lembrar que o individualismo não pode ser reduzido a nenhuma tendência dentro dele é fundamental. Deixei de mencionar vários escritores influentes, como Novatore e Martucci (contribuidores anteriores da Free Spirit tocaram nesses indivíduos).

Se eu tivesse que resumir em uma frase, o individualismo anarquista é isso: não há autoridade maior do que "eu".

Recomendo escritores como Dora Marsden, Sidney Parker, Emile Armand e Voltairine De Cleyre para aprender mais sobre o assunto. Muitos de seus textos estão na Biblioteca Anarquista.